

# Atacantes brilham antes da convocação para a Copa do Mundo

Nomes observados por Carlo Ancelotti vêm se destacando antes da lista final

Rafael Ribeiro/CBF

A menos de duas semanas para a convocação para a Copa do Mundo, os atacantes brasileiros seguem no radar de Carlo Ancelotti - uns para se assegurarem na lista da Seleção e outros para tentarem garantir uma vaga nos últimos instantes.

Dentre os nomes cotados, quase todos balançaram as redes nos últimos dias, e a reportagem levantou seus principais números desde o último amistoso do Brasil, disputado contra a Croácia, no dia 31 de março.

## Mostrando serviço

No sábado, Igor Thiago e Luiz Henrique foram às redes. O primeiro marcou na vitória por 3 a 0 do Brentford contra o West Ham, enquanto o segundo fez um golaço na derrota do Zenit para o CSKA Moscou.

No domingo, cinco nomes marcaram: Pedro (contra o Vasco), Vini Jr (contra o Espanyol), Matheus Cunha (contra o Liverpool), Endrick (contra o Rennes) e Rayan (contra o Crystal Palace). O destaque ficou com o camisa 7 do Real Madrid, que anotou dois gols.

Por fim, João Pedro fez uma pintura na segunda-feira. Embora o Chelsea tenha perdido para o Nottingham Forest, o atacante marcou para os Blues com uma bicicleta.

Dos principais atacantes cotados para Copa, apenas Neymar e Gabriel Martinelli não marcaram, mas também não foram a campo. O camisa 10 do Santos foi poupado da partida contra o Palmeiras, enquanto o jogador do Arsenal não saiu do banco contra o Fulham.



Bons desempenhos dos atacantes poderiam causar dúvidas na lista final de Carlo Ancelotti

## Pedro lidera artilharia

Embora nunca tenha sido convocado por Ancelotti, Pedro tem despontado como um nome forte na reta final da análise do treinador - o italiano esteve no Maracanã, no último domingo, para acompanhar Flamengo 2x2 Vasco, que teve gol do camisa 9 rubro-negro.

O atacante do Fla é o "artilheiro" entre os atacantes desde o último amistoso, com oito gols em 10 jogos. Ele também é o que precisa de menos tempo para marcar, com uma bola na rede a cada 76 minutos.

Abaixo de Pedro aparecem Vini Jr e Igor Thiago. O camisa 7 do Real, que está praticamente garantido na Copa, marcou

quatro vezes em 7 partidas. Já o centroavante do Brentford foi às redes três vezes em apenas 4 jogos e é o segundo que menos precisa de tempo para marcar - um gol a cada 120 minutos.

Martinelli é o único que não balançou as redes desde a última convocação. Em sete partidas, o atacante do Arsenal deu apenas uma assistência.

Matheus Cunha, João Pedro, Luiz Henrique, Rayan e Endrick marcaram duas vezes cada. Os três primeiros são constantemente chamados por Ancelotti e devem estar na Copa. Já entre os dois últimos, Endrick se destacou mais que Rayan, com duas assistências no período - o camisa 9 do Lyon também teve uma atua-

ção de destaque contra o Paris Saint-Germain recentemente.

Raphinha, Rodrygo e Estêvão não foram considerados. O primeiro se lesionou na última Data FIFA e ainda não voltou a campo, mas deve retornar para a Copa. Rodrygo, por sua vez, já sabe que estará fora do torneio após lesionar gravemente o joelho. O caso mais incerto é de Estêvão, que teve lesão de grau 4 na coxa e luta para se recuperar a tempo do Mundial.

## E o Neymar?

O meia-atacante do Santos, que ainda não foi chamado por Ancelotti, busca convencer o treinador de que está bem fisicamente para ir à Copa. Para isso, das 10

partidas que o Peixe fez desde a última Data Fifa, Neymar participou de seis, sendo titular e jogando os 90 minutos em todas elas.

Só que o desempenho ainda não anima. Ele marcou apenas um gol e deu uma assistência em 540 minutos em campo. Além disso, alguns resultados geraram críticas em cima do camisa 10 e da equipe santista em geral, como os empates contra Deportivo Recoleta e Coritiba.

## Números de atacantes cotados desde a Data FIFA

**Pedro:** 10 jogos, 8 gols, 1 assistência (76 minutos para marcar)

**Vini Jr:** 7 jogos, 4 gols, 1 assistência (141 minutos para marcar)

**Igor Thiago:** 4 jogos, 3 gols e nenhuma assistência (120 minutos para marcar)

**Matheus Cunha:** 3 jogos, 2 gols e nenhuma assistência (129 minutos para marcar)

**João Pedro:** 4 jogos, 2 gols e nenhuma assistência (161 minutos para marcar)

**Luiz Henrique:** 6 jogos, 2 gols e 1 assistência (231 minutos para marcar)

**Endrick:** 5 jogos, 2 gols e 2 assistências (179 minutos para marcar)

**Rayan:** 4 jogos, 2 gols e 1 assistência (150 minutos para marcar)

**Neymar:** 6 jogos, 1 gol e 1 assistência (540 minutos para marcar)

**Martinelli:** 7 jogos, nenhum gol e 1 assistência.

Por Caio Innocencio (Folhapress)

# Felipão comenta sobre o momento da Seleção Brasileira, CR7 e Vini Jr.

Ex-técnico da seleção de Portugal, Felipão avalia que Cristiano Ronaldo não era como Messi ou Ronaldinho, mas buscou alternativas e "se fez craque".

O brasileiro fez elogios a CR7, que em 2026 vai disputar a quinta Copa do Mundo, e apontou: "coração maravilhoso".

"Cristiano nunca foi um craque como Messi ou Ronaldinho. Ele se fez craque, buscou alternativas. Messi, Ronaldinho, Rivaldo, Ronaldo, Maradona... Ele sabe onde a bola vai estar. Se a bola está lá, ele já sabe. Nem precisa olhar. O Cristiano não. Cristiano foi um jogador que foi atrás de situações para se fazer craque. E hoje, mais do que nunca, está

com 40, 41 e vai a mais uma Copa do Mundo por causa da sua essência, sua vontade e dedicação. É um coração maravilhoso", disse Felipão, ao canal DSports.

Comandante do penta, em 2002, Felipão ainda não acredita que Neymar esteja totalmente descartado por Carlo Ancelotti para o Mundial deste ano.

"Não acho que seja uma etapa definida. Acho que o Ancelotti ainda está observando os jogos que o Neymar vem fazendo neste momento porque ainda temos uns 40 dias para a Copa, uma série de coisas... E também jogadores que se lesionaram, quais as vagas que se abriram. Acredito que o técnico da

nossa seleção vai estudar para ver se precisa desse jogador em determinada posição, o que pode fazer ou não, para que a equipe possa ser a que ele idealizou", continuou.

Felipão também comentou sobre ter um treinador estrangeiro na Seleção Brasileira.

"Eu gosto. Também já fui treinador em seleções estrangeiras e me receberam muito bem, me trataram muito bem. E a qualidade que o Ancelotti possui é excelente. A nacionalidade não quer dizer nada em termos de futebol. Temos de ser excelentes naquilo que fazer, e ele é excelente naquilo que faz. É uma pessoa espetacular. Não vejo situação alguma em que os técnicos

brasileiros se sintam frustrados porque não são os técnicos da seleção. Já passamos em muitas seleções em outros países, fomos bem recebidos e trabalhamos bem", disse.

Sobre o atual craque da Seleção, Vinicius Júnior, o treinador disse não vê-lo como a grande referência para o time.

"Não vejo como o principal para o Brasil. O principal para o Brasil é fazer como fez o técnico da Argentina, que colocou todo mundo em condições de entender que tinha um craque no time, o Messi. A bola chegando no Messi, vamos ter do Messi o melhor e vamos fazer o melhor para o Messi, e a Argentina foi campeã. O conjunto, o saber que te-

nho de trabalhar para que um possa ser o que vai fazer algo mais diferente, é mais importante que um jogador só. Esse jogador, sabedor das suas qualidades, tem de ajudar no momento em que é oportunizada a chance", explicou.

Por fim, Felipão falou sobre o momento da Seleção antes da Copa.

"Vejo que o Brasil encara a Copa do Mundo como situação diferente do que já enfrentou, porque é um treinador de nacionalidade diferente, maneira de trabalhar que modificou algumas coisas na seleção, mas temos de uma seleção que, dependendo dos cruzamentos, é uma seleção de respeito também e pode dar trabalho na Copa", concluiu.